

SOJA – 19/04/2021 a 23/04/2021

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	85,70	159,30	163,30	90,55%	2,51%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	85,20	159,20	161,00	88,97%	1,13%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	90,86	165,40	168,60	85,56%	1,93%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	100,30	175,80	179,90	79,36%	2,33%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	UScents/bu	842,44	1.406,68	1.498,32	77,85%	6,51%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	92,65	167,56	171,95	85,58%	2,62%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	101,60	178,91	183,49	80,61%	2,56%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	5,22	5,66	5,52	5,67%	-2,51%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	61,00	26,60	9,60	-84,26%	-63,91%

* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2020/2021): R\$ 45,24/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group/Stonex.

Mercado Internacional

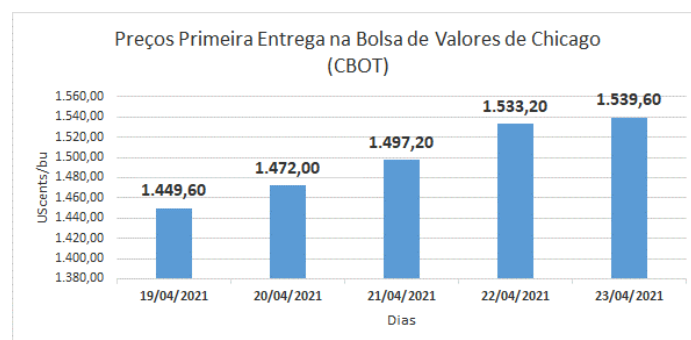
Os preços internacionais (Spot) na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) renovaram alta esta semana chegando a UScents 1.539,60/bu, maior valor nominal desde julho de 2013.

A alta dos preços CBOT é motivada pelo mercado/especulação climática nos Estados Unidos.

A alta dos preços internacionais de milho e biocombustíveis também influenciaram os preços internacionais das principais commodities agrícolas.

Há também uma expectativa de que o governo argentino aumente o valor da “retenções” (imposto sobre exportações) - lembrando que a Argentina está com expectativa de quebra de safra de soja em grãos.

Combinando tudo isto, temos com principal fundamento: a escassez de oferta nos Estados Unidos e estoques globais bem apertados.

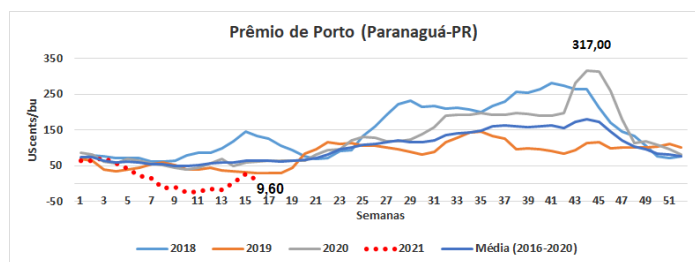


Mercado Nacional

Prêmio de Porto.

Com elevada exportação também no mês de abril, os prêmios que estavam em alta, voltaram a baixar e fecharam a semana negativos.

	2021	2020	Média (5 anos)
Média Jan.	70,95	63,60	67,61
Média Fev.	57,60	8,07	54,69
Média Mar.	52,15	-19,65	53,67
1ª semana Abr.	49,80	2,60	57,72
2ª semana Abr.	58,60	26,60	64,00
3ª semana Abr.	61,00	9,60	63,60



Dólar

O dólar iniciou a semana cotado em R\$ 5,57 e terminou cotado em R\$ 5,47, com uma queda de 2,57% na semana, devido ao fim das tratativas do orçamento e à previsão de que a taxa de juros volte a subir em maio. Essa valorização do real fez com que a moeda deixasse de estar "excessivamente desvalorizada" de acordo com o índice de força relativa entre real e dólar.

Preços Nacionais

Mesmo com os prêmios de portos e dólar em baixa, os preços internacionais tiveram uma alta significativa esta semana que deram sustentação aos preços. Na média, os preços nacionais tiveram uma alta de 1,88% se comparado à semana anterior. Em Sorriso-MT esta alta foi de 2,51% e em Cascavel-PR 1,13%.

Se comparado ao mesmo período do ano de 2020 os preços nacionais estão em média 85,42% maiores.

	Preços médio de soja em grãos (Brasil)			
	2020	2021	Varição semanal	Varição anual
semana 29 a 02/04/21	85,97	158,88	0,37	84,81
semana 05 a 09/04/21	86,21	159,82	0,59	85,38

Quer saber mais sobre variação dos preços nacionais clique: [Aqui](#)

Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento, até o dia 17 de abril de 2021 o Brasil havia colhido 89,9% da soja plantada para a safra 2020/21, a colheita ainda continua atrasada diante do percentual de 93,2% de área colhida do mesmo período de 2020.

O atraso na colheita é motivado principalmente pelo atraso no plantio, mas também pelo excesso de chuvas nos principais estados produtores brasileiros. Porém, este atraso

deve ser totalmente compensado, podendo até ultrapassar o percentual de colheita de 2020.

A preocupação neste momento permanece com estado do Rio Grande do Sul, que tem apenas 54% da safra colhida, enquanto no mesmo período do ano anterior estava com 93,2%.

Colheita

Unidade da Federação	Semana até:		
	2020	2021	
	18/abr	10/abr	17/abr
Tocantins	96,0%	87,0%	93,0%
Maranhão	70,0%	65,0%	67,0%
Piauí	57,0%	70,0%	90,0%
Bahia	60,0%	65,0%	85,0%
Mato Grosso	100,0%	100,0%	100,0%
Mato Grosso do Sul	100,0%	99,5%	100,0%
Goiás	99,9%	99,0%	99,8%
Minas Gerais	100,0%	100,0%	100,0%
São Paulo	100,0%	95,0%	100,0%
Paraná	98,0%	95,0%	98,0%
Santa Catarina	81,0%	80,0%	87,0%
Rio Grande do Sul	85,0%	39,0%	54,0%
12 estados	93,2%	85,0%	89,9%

A Conab estima também que 8,3% da lavoura esteja em maturação, 1,8% em enchimento de grãos.

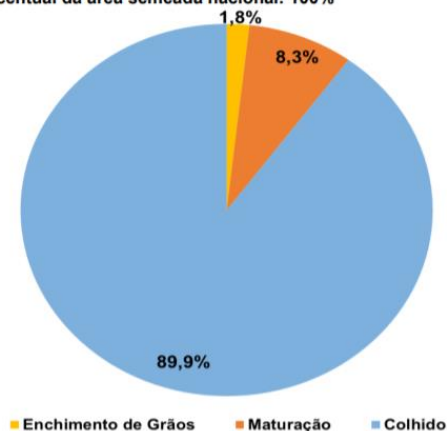


Soja

(Média nacional ponderada pela área total semeada dos estados de TO, MA, PI, BA, MT, MS, GO, MG, SP, PR, SC e RS, que correspondem a 97% da área cultivada do Brasil)

Semana de 11 a 17 de abril de 2021

Percentual da área semeada nacional: 100%



Para ver o relatório desta e das outras culturas clique [\(aqui\)](#).

Segundo a Secretaria de Comercio Exterior (Secex) as exportações dos onze primeiros dias úteis de abril foram de 10,62 milhões de toneladas, uma média diária de 965,094 mil toneladas/dia. Esta média é maior que a média diária de exportação do mês de abril de 2020, que foi de 742,76 mil toneladas. Caso esta média continue as exportações de abril podem chegar a 19,30 milhões de toneladas.

O line-up estimado até o momento para as exportações de abril de 2021 é de 11,46 milhões de toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A expectativa é de que na próxima semana (26 a 30/04/21):

1- CBOT: Os preços de soja em grãos devem continuar em alta sob os fundamentos de especulação climática, “retencione” na Argentina e escassez de oferta nos Estados Unidos.

2- Dólar: O dólar futuro aponta para mais uma semana de queda para o dólar, o que pesaria sobre os exportadores e aumentaria a oferta interna de produtos agrícolas.

3- Prêmios de Portos: devem continuar negativos.

4- Preços Nacionais: A tendência de alta no mercado nacional continua sob os fundamentos do aumento nos preços internacionais.